



Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

PARA ESTUDANTES

Queridos estudantes,

Hoje falaremos sobre dois assuntos: mulheres e representatividade. Porém, para isso, começaremos a refletir.

Quando falamos sobre mulheres, qual a primeira lembrança que vem a sua cabeça? Agora, vamos pensar em nomes de mulheres que tiveram um papel importante em nossa história.

Para contribuir, apresentaremos a história de uma mulher que foi uma grande líder: Tereza de Benguela!

Texto 1

No século XVIII, na região do Vale do Guaporé, no Mato Grosso, existiu o Quilombo do Guariterê, comandado por uma mulher, Tereza de Benguela. Não se sabe ao certo, se nascida na África ou no Brasil, esta rainha liderou por duas décadas uma comunidade onde se abrigavam negros, índios e mestiços. Como uma grande estrategista, dirigiu toda uma organização política, econômica e administrativa do quilombo, em uma estrutura parecida com o parlamento. A comunidade prosperou com o trabalho cooperativo, agricultura de algodão e tecelagem. Os habitantes dela mantiveram um sistema de defesa para sua resistência. A trajetória da liderança de Tereza de Benguela é exaltada no dia 25 de julho, dia em que, também, comemora-se o dia internacional da mulher negra, latina e caribenha. O protagonismo de Tereza de Benguela inspira, até hoje, mulheres de todo mundo, principalmente no Brasil e na América Latina, onde sempre é lembrada.



Mercedes Baptista (1921 – 2014)

Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Assim como Tereza de Benguela, existem várias mulheres que foram e que são protagonistas, seja na área da pesquisa, política, economia ou em áreas de outros saberes e fazeres.

Texto 2

Mulheres negras na História

Ao longo da história, muitas mulheres tiveram papéis importantes e construíram ações que marcaram. Seja na ciência, na arte, na literatura, na política ou em outras áreas. Porém, muitas mulheres foram invisibilizadas, em especial, o protagonismo de mulheres negras. Compreendemos a importância de conhecermos sobre estas mulheres e, por isso, apresentamos, abaixo, algumas mulheres que se destacaram, vencendo os impedimentos causados pelo racismo e discriminação.

Mercedes Baptista

Ainda que tenha se tornado a primeira bailarina negra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a brasileira Mercedes Baptista não conseguia bons papéis devido à cor da sua pele. Mas a bailarina americana Katherine Dunham fez um convite e levou Mercedes para se aperfeiçoar nos Estados Unidos. Na volta, a bailarina fundou sua própria escola e passou a colaborar com a coreografia de escolas de samba e outros espetáculos nacionais e internacionais.



Carolina de Jesus (1914-1977)

Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Dandara dos Palmares

Dandara liderou homens e mulheres e ajudou a proteger seu povo, no Quilombo dos Palmares, contra constantes ataques.

Ainda que tenha sido figura de grande importância para a história do povo negro, o machismo presente na época limitou registros e informações sobre sua participação.

Michelle Obama

Advogada e escritora, Michelle LaVaughn Robinson Obama ficou mundialmente conhecida quando seu marido, Barack Obama, tornou-se presidente dos Estados Unidos. Com isso, ela passou à primeira afro-descendente a ocupar o posto de primeira-dama daquele país.

Entre seus diversos feitos durante esse período, Michelle promoveu uma recepção na Casa Branca em defesa dos direitos das mulheres, ainda que muitos acreditassem que ela deveria se envolver menos com política.

Carolina Maria de Jesus

Uma das primeiras escritoras negras do Brasil, Carolina Maria de Jesus começou a carreira por acaso, registrando o cotidiano da favela onde morava em cadernos que encontrava em seu trabalho como catadora de papel.

Quarto de Despejo — Diário de uma Favelada, seu primeiro livro, foi publicado em 1960, traduzido em 16 idiomas e vendido em 40 países. Mesmo depois de sua morte, outras seis obras de sua autoria foram publicadas.

Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Proposta de atividade recomendada para o Ensino Fundamental II

Conceitos trabalhados: invisibilidade (ausência); agência histórica (protagonismo); racismo e machismo (estereótipos); identidade; diversidade e memória.

Materiais: livros didáticos, textos e fotografias.

Atividade 01

Destaque nos textos, acima, as palavras novas ou as quais que lhe causaram dúvidas sobre seu significado. Em seguida, realize uma pesquisa no dicionário, na internet ou perguntando para alguém que possa lhe ajudar.





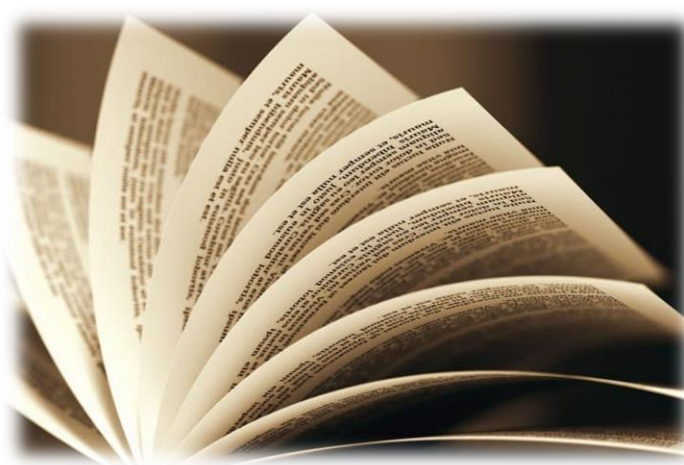
Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Atividade 02

A partir de seu livro didático de Português e História, pesquise imagens de mulheres, seguindo o roteiro abaixo.

Após analisar alguns livros, reflita sobre as seguintes perguntas:

- Existem muitas mulheres representadas?
- Como essas mulheres são colocadas nos livros? Elas trabalham? Qual a profissão delas?
- Essas mulheres são independentes?
- O que elas fizeram? Como são essas mulheres? São todas iguais?
- Elas estudaram?
- Vocês encontraram mais mulheres negras ou de outras cores?
- No período em que viveram, foram consideradas grandes mulheres ou diferentes do que era normal?



Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Atividade 03

A partir da leitura dos Textos 1 e 2, produza um **texto de opinião** sobre quem eram essas mulheres negras destacadas nas imagens abaixo. Como viviam, como a sociedade as tratavam, que importância tiveram no cenário político e social de sua época e na luta por direitos? E hoje? Como vivem as mulheres negras em nossa sociedade? Como pensam? Quais desafios ainda enfrentam? Como enfrentar o racismo e garantir o empoderamento das mulheres negras em nossa sociedade?

Rainha Nzinga





Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Cidadania

Elza Soares



Referências

Laboratório de ensino e material didático. A história de mulheres negras em sala de aula. Resignificando nossa história. Disponível em:

<http://lemad.fflch.usp.br/node/5274>

Acesso em: 04 de ago. 2020.

Mulheres Negras Inspiradoras. Disponível em:

http://www.institutoreacao.org.br/conheca-7-mulheres-negras-inspiradoras/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=pd05-trafego-artigos-blog&gclid=CjwKCAjw97P5BRBQEiwAGflV6f7BkzxpajP7GC8_dq5QXffyyYkxCFKx6wR9XhbAB2dzVa98ZYveRRoCrJ4QAvD_BwE

Acesso em: 05 de ago. 2020.